

Represas na Bacia do Alto Rio Paraguai - impactos locais e no Pantanal.

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

"As pequenas centrais hidrelétricas - PCHs e o Licenciamento Ambiental".

Alcides Faria / Biólogo / Diretor Executivo da Ecoa

Outubro 2019



www.ecoa.org.br

SOUTH AMERICA

Peru

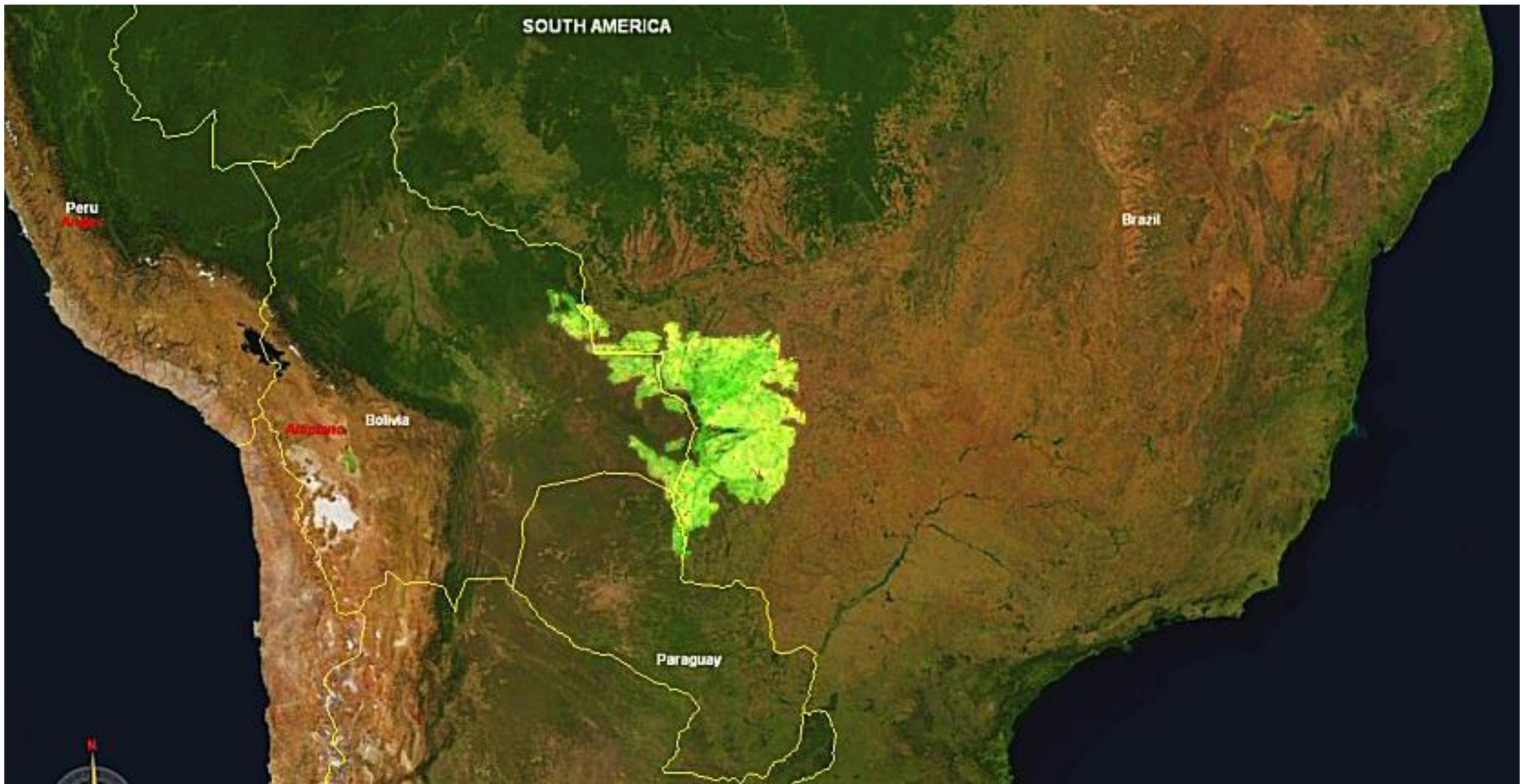
Brazil

Alto Mayo

Bolivia

Paraguay

N



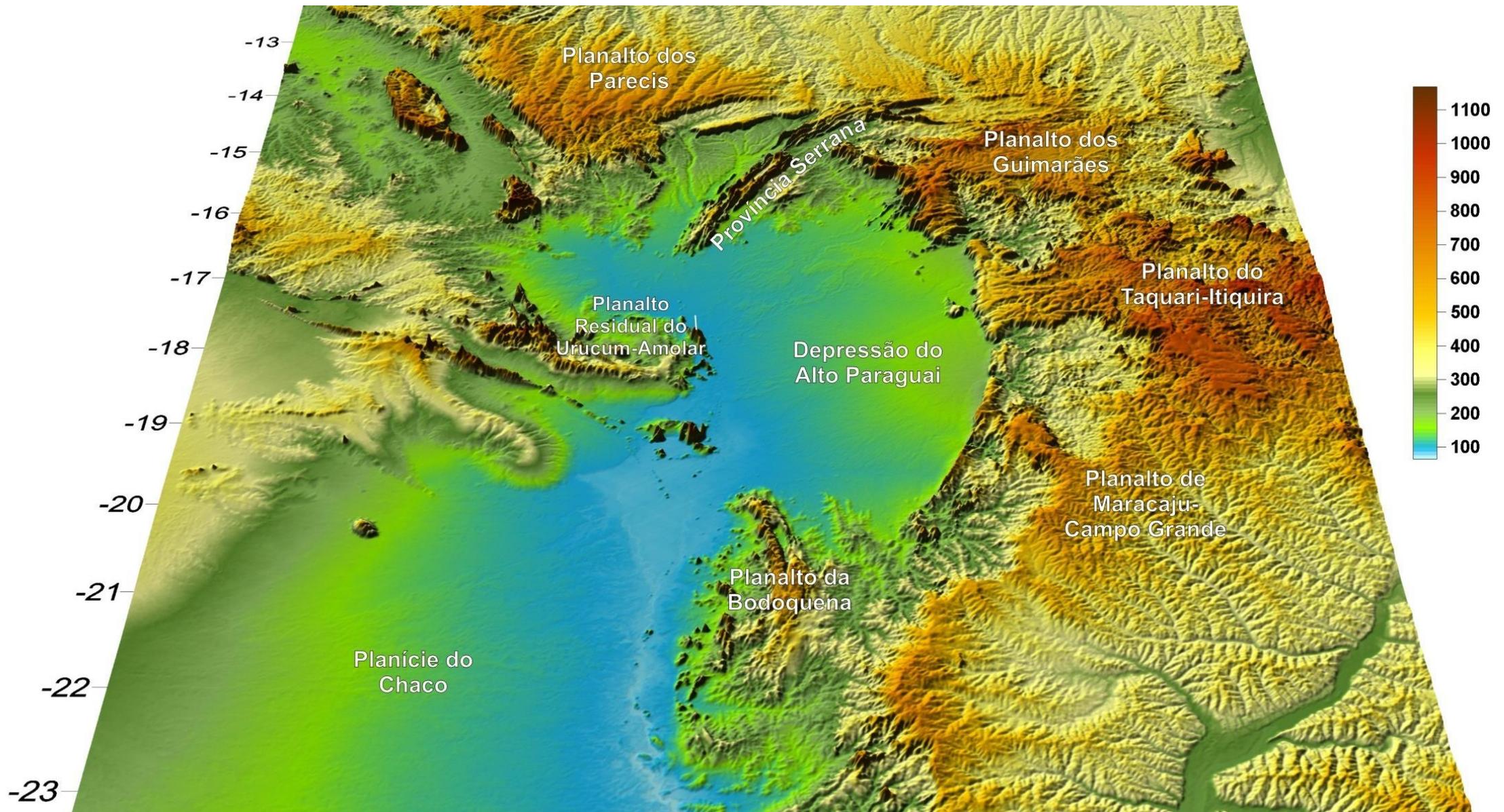


Imagem: ASSINE (2010)

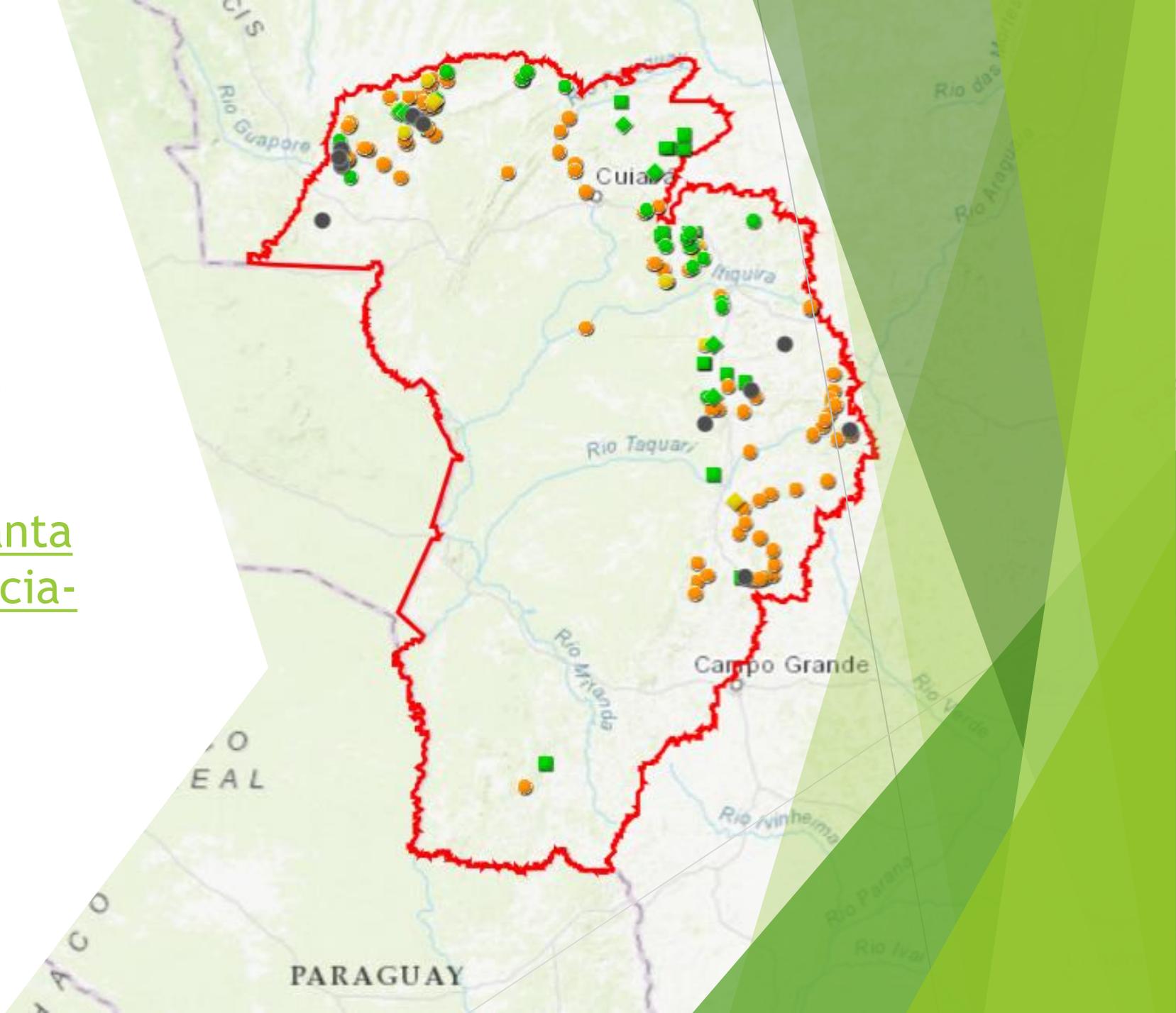


Resumo dos principais desenvolvimentos.

- ▶ *Primeira parte da década passada a Rede Pantanal e a Ecoa, com o suporte de pesquisadores, dão início aos levantamentos sobre as represas.*
- ▶ *Campanha é realizada e uma das propostas é a realização de uma Avaliação Ambiental Estratégica.*
- ▶ *Em 2012 o Ministério Público Federal e o Ministério Público Estadual/MS entram com ação propondo a suspensão de licenciamentos. Resultado positivo na primeira instância e negativo na segunda.*
- ▶ *No dia 14/09/2018 a Agência Nacional de Águas (ANA) suspendeu, temporariamente, a emissão de autorizações de represas até 2020.*
- ▶ *Embrapa coordena estudo a ser finalizado em 2020.*

- ▶ Mapa interativo das **represas na Bacia do Alto Paraguai**:
- ▶ *Com informações da ANEEL, Sigel e BNDES.*

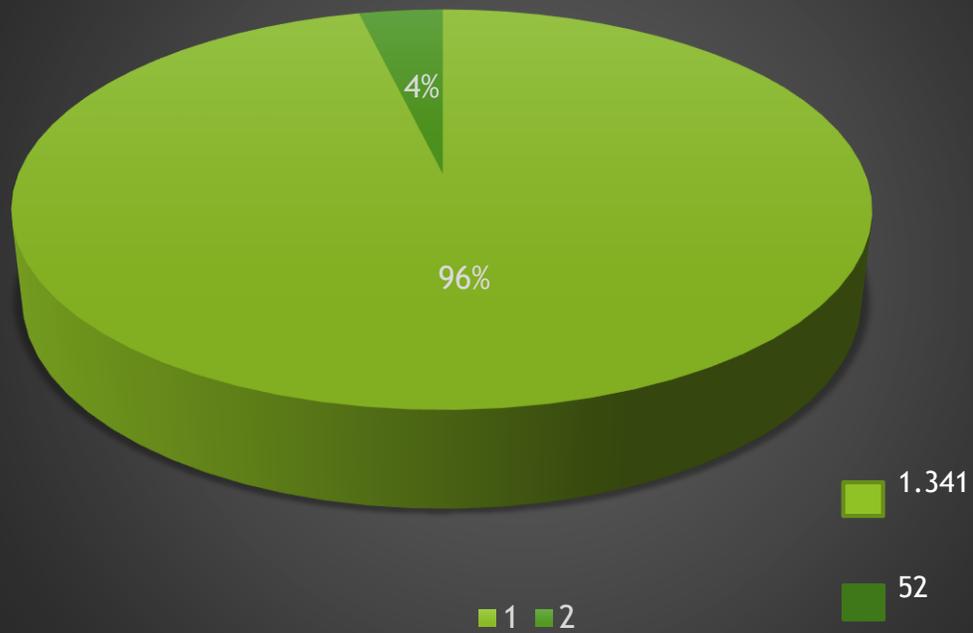
<https://ecoa.org.br/pantanal/hidretricas-na-bacia-do-rio-paraguai/>



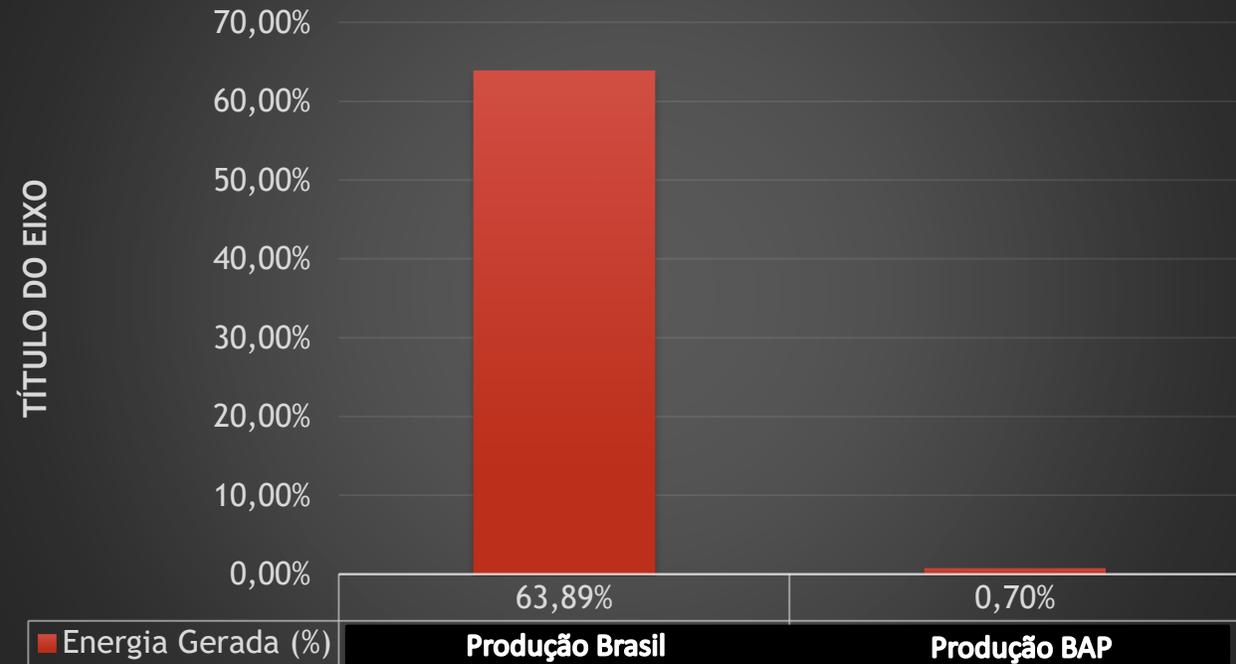
- ▶ **52** em operação, sendo:
 - ▶ **07** de grande/médio porte (UHEs)
 - ▶ **29** Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs)
 - ▶ **19** Centrais Geradoras de Energia (CGHs)
- ▶ **70%** do potencial total da Bacia é explorado.
- ▶ **101** barragens previstas.



Quantidade empreendimentos



Energia Gerada (%)



Fonte: Silvia Santana (2019)

**Rio Correntes (Porto dos Preto e Porto dos Bispos) X Barragens.
Divisa entre MS e MT.**

**Levantamento e
imagens: Silvia Santana
(2019)**









Rio Jauru (Porto Esperidião e Porto Limão) X Barragens

Levantamento e
imagens: Silvia Santana
(2019)



Rio Jauru - Parte noroeste da Bacia.

- ▶ *6 pequenas centrais elétricas (PCHs) e uma usina hidrelétrica (UHE).*



ANTES



DEPOIS

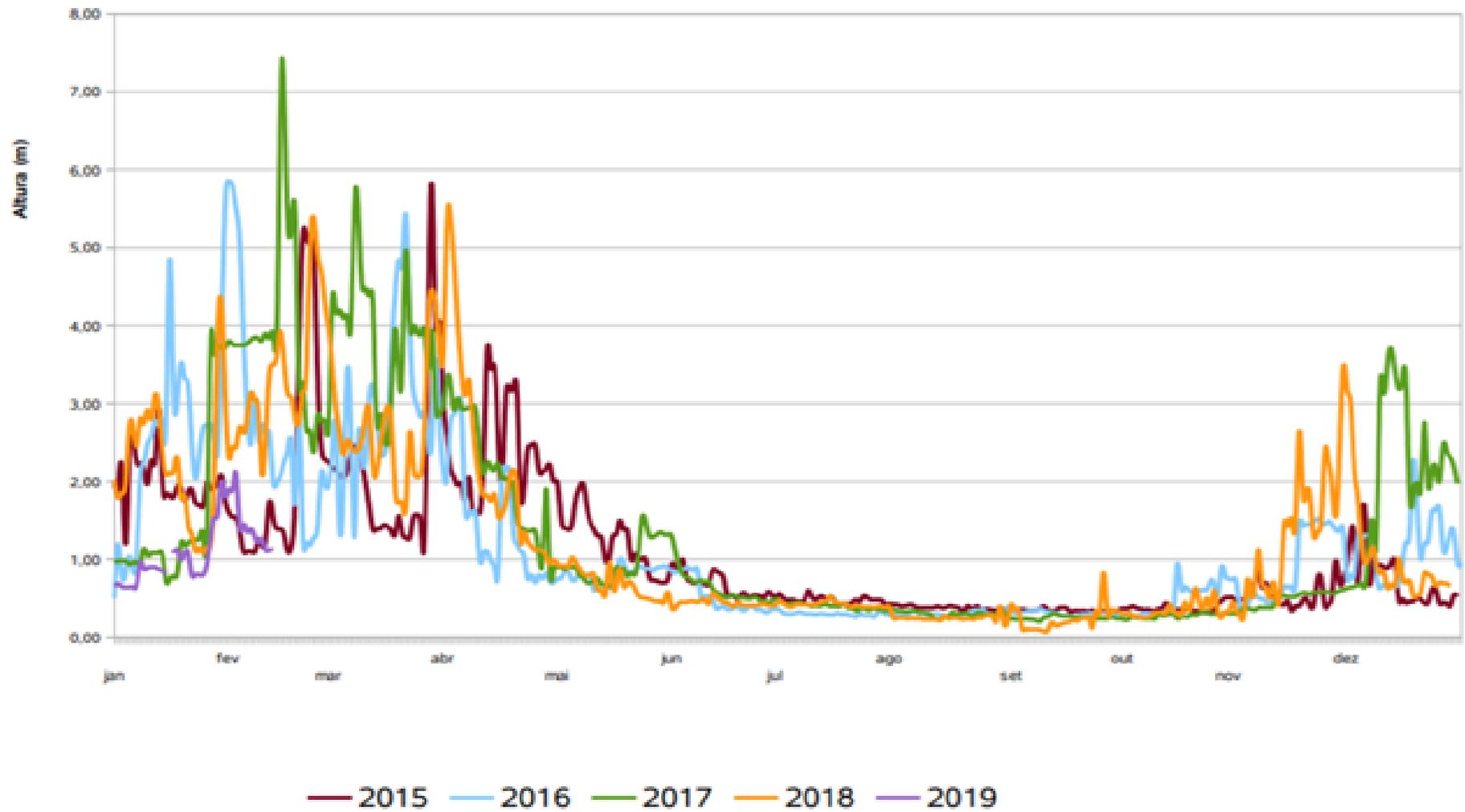


Impactos Principais.

- ▶ *Alterações na hidrodinâmica.*
- ▶ *Conflitos tendo em conta os usos da água, principalmente turismo, navegação, pesca e geração de energia.*
- ▶ *Redução na população de peixes, particularmente das espécies migratórias.*
- ▶ *O efeito se multiplica sobre outras espécies da fauna, como por exemplo aves.*
- ▶ *Perda de meios de subsistência para milhares de pescadores artesanais e ribeirinhos.*
- ▶ *Perda de postos de trabalho e renda vinculados às várias modalidades de pesca.*
- ▶ *Efeito sinérgico dos impactos: Menor resiliência*

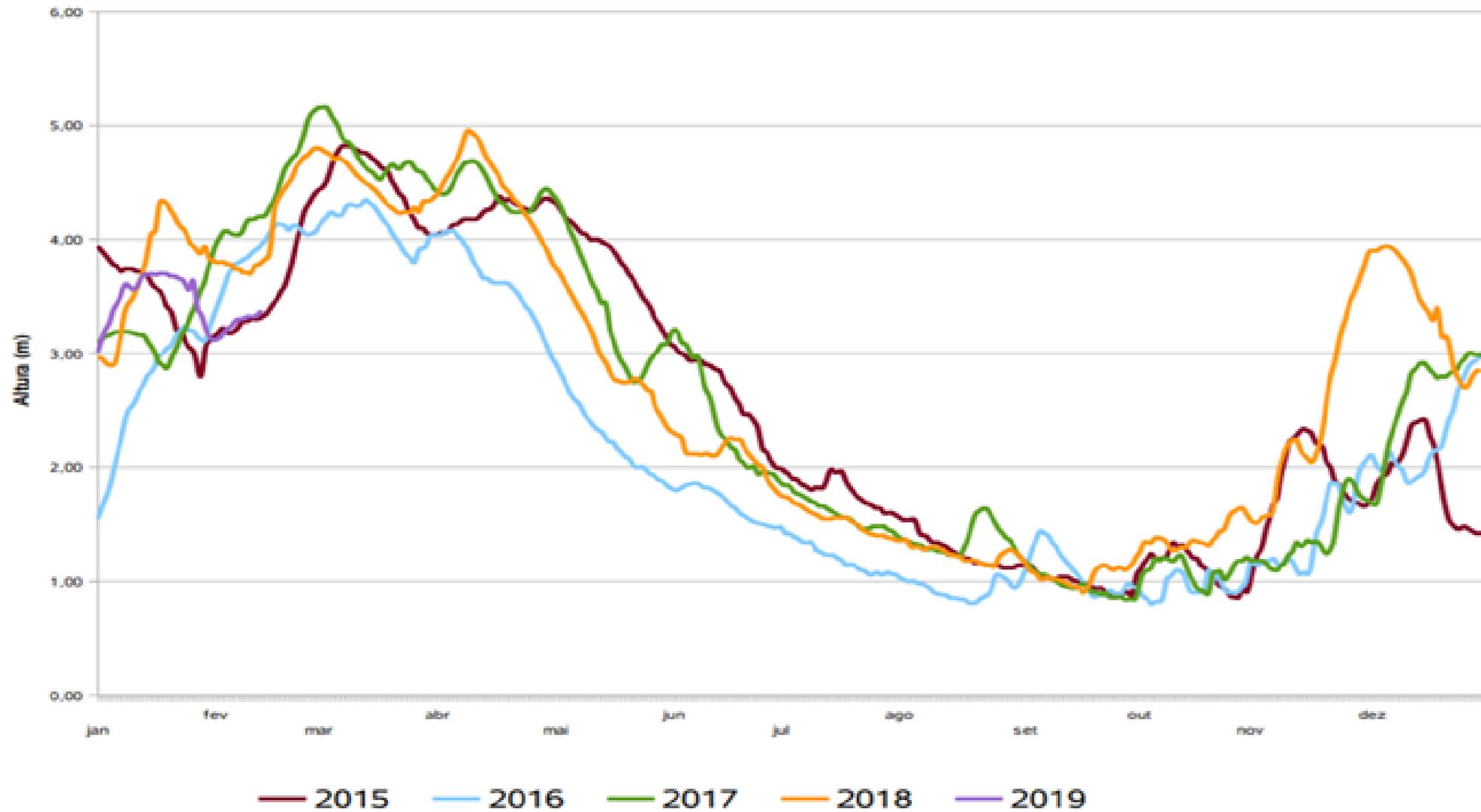


CUIABÁ



CÁCERES

13/02/2019



Fonte: Marinha (2019)

